



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, outubro de 1981

N.º 92

BEZERRA REÚNE MAIS DE MIL PESSOAS



Em Loberia, na Argentina, os espíritas reúnem-se para ouvir falar sobre a vida de Bezerra.

Na maioria dos grupos integrados à Aliança realizaram-se, no dia 29 de agosto, palestras sobre a vida e obra do Dr. Bezerra de Menezes, reunindo cerca de 1.000 pessoas numa verdadeira corrente de fraternidade ligada pelos pensamentos voltados para o testemunho do "médico dos pobres".

Até nos grupos do exterior, a figura de Bezerra foi lembrada. Da Argentina chega-nos a seguinte carta assinada pelo companheiro Raul, de Loberia:

"Passo a detalhar de forma resumida a reunião onde foi estudada a vida do dr. Bezerra de Menezes, no dia 30 de agosto. Estiveram presentes os seguintes grupos: Amalia Soler, de Mar del Plata; Union Espírita, de Mar del Plata; Maria de Nazareth, de Tornquist; Amalia Soler, de Necochea; e Amalia Soler, de Loberia. Ao todo, 60 pessoas.

"As exposições sobre o Dr. Bezerra estiveram a cargo dos centros Amalia Soler e Union Espírita, de Mar del Plata. Para maior clareza

de suas exposições os oradores pesquisaram somente obras editadas em português, como o "Curso Básico de Espiritismo" e "O Médico dos Pobres", o que muito enriqueceu a exposição colocando ao alcance de todos a imensa obra realizada pelo Dr. Bezerra dentro e fora do campo doutrinário.

"As análises e comentários tecidos posteriormente revelaram o desconhecimento da massa espírita Argentina acerca do trabalho deste grande lutador que foi o Dr. Bezerra."

O companheiro Raul encerra sua carta dizendo que conseguiu-se neste encontro uma compreensão mútua e um espírito de unificação entre todos os grupos.

Confraternização a nível nacional

Em 13 lugares diferentes do Brasil, no dia 26 de setembro, realizaram-se as palestras sobre o tema: "regras de conduta", a cargo de expositores da Aliança, procedentes de centros diversos, muitos deslocando-se centenas de quilômetros de suas cidades para confraternizar com irmãos de outras plagas.

As palestras, segundo informações que nos chegaram ao conhecimento, transcorreram dentro da mais ampla fraternização, reunindo inclusive centros espíritas que não



Os companheiros da Argentina destacaram a grandiosa tarefa do "médico dos pobres".

estão integrados ao programa da Aliança, convidados para esses encontros de união da família espírita. Nos 13 lugares onde ocorreram as palestras estiveram reunidos cerca de 700 companheiros.

Tais palestras realizaram-se em São Paulo (centro e zona Leste), ABC, Pindamonhangaba, Ribeirão Preto, Peruíbe, Porto Alegre, Londrina, Petrópolis, Caraguatatuba, Piracicaba, São José dos Campos e Bambuí, em Minas Gerais.

Caravana de integração

Os companheiros do CE Discípulos de Jesus, da Bela Vista, em São Paulo, dando continuidade ao programa de caravanas de integração e fraternização, estiveram nos dias 11 e 12 de julho em visita aos grupos integrados do Rio de Janeiro e Petrópolis.

Integraram a caravana os irmãos Gilbrando, Maria Doraci, Lisete de Assis, Ailton Marcelino, Placidia, Sonia Maria Marcelino, Almyer e Maria de Lourdes Marcelino. No Rio de Janeiro, no CE Bezerra de Menezes, participaram de uma aula ministrada pelo companheiro Cleomar, do CEAE, de Vila Manchester, de São Paulo, e visitaram várias obras espíritas, sempre acolhidos pelo carinho dos Irmãos da Guanabara.

Deslocando-se para Petrópolis, no CEAE daquela cidade, os irmãos Eva, Morency e família ficaram emocionados com o apoio da visita e passaram momentos de franca confraternização e produtiva troca de idéias.

Assim, alguns grupos da Aliança estão desenvolvendo o programa de caravanas de integração, que é instrumento fundamental para dinamização do Espiritismo em seu aspecto religioso.

Utilidade Pública

O Decreto número 17.463, de 30 de julho de 1981, assinado pelo prefeito Reinaldo de Barros, declarou de Utilidade Pública o Núcleo Assistencial Fraternal, com sede à rua Benedita de Paula Coelho, 243, em Vila Matilde. O Núcleo é uma iniciativa dos companheiros do CEAE de Vila Manchester, que, através dele, vêm mantendo uma creche agora em franca expansão.



ALLAN KARDEC

CE Irmão Timoteo, S. Vicente

O século XVIII se findava com muito sofrimento, as almas estavam desacreditadas das religiões e filosofias, e o século XIX se caracterizava pela marcha da ciência, que pouco a pouco ia derrubando as velhas afirmações da Igreja e também gerando nos espíritos a descrença em Deus. Surge Napoleão Bonaparte, que também envereda pelos caminhos da conquista mundial, desviando-se de suas tarefas espíritas.

Então as clarinetas celestes anunciam ao mundo o nascimento de uma nova religião, a qual seria simples, sem templos pomposos, nem altares. Ela viria como remédio de última hora à humanidade sofridora. Jesus reúne seus prepostos para decidirem quem viria a Terra para liderar a nova doutrina.

No dia 3 de outubro de 1804 nasce na cidade de Lyon, na França, um menino que seria registrado com o nome de Denizard Hippolyte Leon Rivail. Era filho de Jean Baptiste Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

A primeira época da vida de Denizard divide-se em vários períodos: de 1814 a 1818, Denizard foi aluno de Pestalozzi, o pedagogo que fundou o Instituto Educacional, cuja fama se espalhou pelo mundo todo. Em poucos anos Denizard impunha-se, no Instituto, pela grande inteligência, e, aos 15 anos, forma-se Bacharel em Ciências e Letras.

Denizard trabalha durante 30 anos na educação da juventude francesa. No mundo literário parisiense conheceu a senhorita Amélie Gabrielle Boudet, com quem mais tarde casou-se. Em 1854, ouve falar das mesas girantes, pelo Sr. Fortier, um magnetizador.

No ano seguinte, no início de 1855, Denizard encontra com o Sr. Carloti com quem conversou a respeito dos fenômenos. Pouco depois, Denizard é convidado para assistir às experiências sobre o fenômeno na casa do sr. Plainemaison. Foi então que resolveu investigar a fundo tais fenômenos.

Certo dia numa sessão, Denizard é esclarecido de que havia um espírito que se identificava como sen-

do "Espírito Verdade", e que todos os meses estaria com ele durante 15 minutos à sua disposição, pois ele tinha uma missão importante a cumprir. Um mês depois, a médium Alice C. pôe-no em contato com o "Espírito Verdade". Denizard descobre o Espiritismo e revela-se a si mesmo como espírito eterno encarnado.

Certa noite o seu espírito protetor lhe dá uma comunicação pessoal: informa-lhe que o conheceu numa existência anterior, quando na época dos Drúidas, viviam juntos na Gália. Ele lhe diz que seu nome era ALLAN KARDEC. A partir desse momento Denizard Hippolyte Leon Rivail já não existia. A missão, o título de codificador de uma Doutrina ditada pelos espíritos, obrigaram-no a adotar o nome de ALLAN KARDEC.

Depois de comparar, coordenar e classificar as respostas que obteve, Kardec lança o Livro dos Espíritos, a 18 de abril de 1857. Foi o livro que trouxe à humanidade o "Consolador Prometido" por Jesus, uma nova luz para espírito em evolução.

Após esse livro seguiram-se outros, também portadores de grandes ensinamentos, vindo a formar, no seu conjunto, a base da Doutrina Espírita. Em 1861, lançou o Livro dos Médiuns, procurando com ele esclarecer todas as questões que se prendem à prática das manifestações. Em 1864 publicou o Evangelho Segundo o Espiritismo, cujo título original era "Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo", com a explicação das máximas morais do Mestre, sua aplicação e sua concordância com a doutrina. Em 1865, lança uma nova obra, O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo, mencionando numerosos exemplos da situação dos espíritos, no mundo espiritual e na Terra, e as razões que motivaram essa situação.

Logo após publicar esse livro, Kardec sente aproximar-se o momento do seu retorno à vida espiritual. Vem a desencarnar no dia 31 de março de 1869, com a idade de 65 anos, em Paris.

Sua obra é de importância inestimável para a Humanidade e sua vida

é um exemplo para todos nós. Aquele que acreditava e defendia com toda sua fé e seu amor a Doutrina a que se dedicou incessantemente. Lembremo-nos sempre do nosso querido Allan Kardec, e com essa lembrança sigamos seus passos, divulgando a nossa crença, como ele tanto fez, com toda a força que temos.

Não nos esqueçamos que não podemos ficar de braços cruzados, devemos sempre trabalhar com toda a nossa coragem, amor e fé, para mantermos acesa a luz da esperança que Kardec, lembrando Jesus, veio acender em nossos corações.

A FONTE DE LUZ

CE - Francisco de Assis,
S. José dos Campos

Esta história está acontecendo com certa constância após os anos 50.

Você a conhece como "Fonte de Luz" e talvez seja parte integrante dela, vamos lembrar?

Um dia cansado de sofrer, viver de ilusão e em desequilíbrio, de ver a Humanidade envolta em dor, miséria, lágrimas, e sempre em busca de soluções, mas só fazendo adaptações, acabei aceitando o convite de um amigo para irmos a um Centro Espírita.

O tempo transcorreu e comecei perceber que os passos me equilibravam.

Os sofrimentos, as indagações sobre vida e dor começavam acalmar-se ante as respostas mais claras e plausíveis do Evangelho Segundo o Espiritismo e outras obras da Doutrina.

O meu ser consolava-se, acalmava-se em luz e amor, começando a compreender a razão pela qual a vida sem amor carece de significação.

Quería mais: melhorar-me, transformar-me, mais equilíbrio porque começava a perceber que único meio é o trabalho pois havia uma somatória de ensinamentos e alegrias sobre a importância do trabalho: "a cada momento, o criador concede a todas as criaturas a bênção do trabalho, como serviço edificante, para que aprendam a criar o bem que lhes cria luminoso caminho para a glória na criação" (Emmanuel).

Questionava-me, como trabalhar se não posso conhecimentos sedimentados e equilíbrio necessário?

Eis que abriu "Fonte de Luz" que veio trazer soluções claras e precisas sobre como trabalhar.

Esta "Fonte de Luz" apresentou-se com as seguintes finalidades:

1 — Esclarecer; 2 — Orientar; 3 — Sustentar.

Esclarecimento — Mostra-nos o mundo real em que vivemos, o nosso significado diante da verdade, do próximo é de nós mesmos. A verdade sem ilusões.

Quem se renova para o bem transforma-se para melhor.

Orientação — A cada esclarecimento, uma exemplificação. A cada sugestão, uma gota de luz. A cada lição, um passo mais seguro e tranqüilo. A cada novo ensinamento, mais paz.

A todas aulas somam-se orientações sugestivas, preciosas e repletas de amor espiritual, para que uma nova vida mais ampla e cheia de luz possa clarear o porvir de todos.

Aprendemos a nos analisar, a nos conhecer intimamente.

Aprendemos a ver trave nos nossos olhos, e deixar de atirar pedras.

Deixamos de escutar sem entender. Começamos a ser o sal da terra.

Sustentação — Construímos a nossa própria sustentação, pois naturalmente apareceu a vontade de participar, ajudar, colaborar na transformação do nosso meio. Procurando exemplificar, edificar, esclarecer, e também iluminar e contagiar o próximo com nossa vontade de amar.

Esta "Fonte de Luz" não é só mais um momento em nossa vida, é a própria vida sendo esclarecida, orientada, edificada; é a própria luz a educar o espírito — "Educar é evoluir de dentro para, revelando na forma perecível, a verdade, a luz e a vida imperecíveis e eternas, por isso são as características de Deus, a cuja imagem e semelhança fomos criados" (Viniçius).

O nome desta "Fonte de Luz", a qual você faz parte: **Escola de Aprendiz do Evangelho**.

A sua água — Discípulo.

"A identificação legítima e total do Discípulo com Jesus, de cujo ensino de amor e sabedoria deve amar a essência profunda, para iluminação de seus ensinamentos e do seu raciocínio, através de todos os caminhos da vida infinita". (Emmanuel)



Irmãs do Uruguai

Em companhia da irmã Zelmira (segunda a partir da esquerda), do Centro Espírita Evangélico General Artigas, de Montevidéu, estão as três companheiras do Uruguai que ingressaram recentemente na FDJ: Olegária Nuelgar Olmedo, Dolores Pedre e Maruja Coirolo.

A Ressureição e Madalena

E a promessa de Jesus era cumprida. A realidade da Ressurreição dava, ao mundo, a certeza da eternidade do Cristianismo. E aquela mulher pecadora, que se convertia pelo amor a Jesus dava a todos a Boa Nova: Na sua acendrada fé e amor ao Divino Mestre viera no 3.º dia até ao Sepulcro, trazer as suas flores e seus perfumes — para aromatizar o Seu corpo inerte e frio. E qual a sua surpresa ao verificar que o corpo de Jesus não mais ali se encontrava.

Entristecida ia retirar-se, para dar aos companheiros a notícia do acontecimento, quando ouviu uma voz branda e serena dizer-lhe: "Maria..." Reconhecendo a voz do querido Mestre, Madalena cai de joelhos a fitá-lo com infinita ternura, transbordante de lágrimas, e de inexprimível ventura.

A mensagem se espalhava por toda a comunidade, despertando alegria incontida. Jesus ressuscitara. E foi aquela mulher simples, pecadora regenerada através da fé e do amor, isto é, pela sua reforma íntima, que trazia ao mundo a claridade da Ressurreição, que aqui permanecerá, por todos os séculos.

Creio ser este, o exemplo mais importante para todos nós, estudantes do Evangelho. Como através da fé e do amor pode uma mulher fustigada pelas agruras da vida, tornar-se a mensageira sincera da maior alegria que o mundo jamais conheceu.

Arcelia Montelli, Jaboticabal.

Caravana de Evangelização e Auxílio para Famílias das Crianças Matriculadas no Lar Escola Bela Vista

Walter Bertholo

A 30.ª Turma do CEAE-Genebra, a partir do dia 11 de maio de 1980, Dia das Mães, estava reservada a realização de um antigo sonho do Lar Escola Bela Vista (Rua Maestro Cardim, 547), qual o de estabelecer-se uma visita periódica aos lares de seus alunos, com a finalidade precípua do conhecimento dos problemas afetivos, educacionais, familiares, sócio-econômicos e de saúde de cada uma das crianças ali matriculadas, a fim de registrá-los e minorá-los naquilo que fosse possível. Realizar-se-ia, então, um elo sentimental e de consulta entre visitantes e visitados, que perdura até hoje.

Organizam-se as Caravanas com tal finalidade. Relacionam-se os domicílios por bairros vizinhos ou por ruas próximas. Estipulam-se visitas mensais. Todos se animam. Todos participarão. Era uma experiência nova a concretizar-se. Seria um sucesso previsível a obter-se.

Cada um — temeroso de como seria recebido e esperançoso de que tudo desse certo — prepara-se para a primeira visita. A receptividade foi ótima. Todos voltaram emocionados e felizes com aquelas visitas a lares pobres e carentes. Surge a idéia de ler-se uma página do Evangelho ou uma lição de "Caminho, Verdade e Vida" ditada pelo Espírito de Emmanuel e recebida por Francisco Cândido Xavier, por ocasião das próximas visitas, caso houvesse a concordância da família visitada. A idéia é aceita por unanimidade.

A reunião oficial passa a ser sempre no segundo domingo de cada mês, às 8h15, na rua Genebra, 172. Antes de mais nada, os passes de limpeza. Depois, a prece de abertura. A seguir, trocam-se idéias, fazem-se avisos, reconstituem-se as Caravanas, se necessário, confraternizam-se os presentes e mãos à obra.

Assim, às 9 horas, aproximadamente, cada Caravana dirige-se, a pé, de ônibus ou em condução própria, às residências que lhe foram distribuídas, conforme um roteiro previamente traçado e constante de um caderno chamado de "Caderno-Relatório".

Todos sabem, intimamente, que irão fazer algo de essencial para o próximo e estão convencidos de que serão, de alguma forma, realmente úteis a seu semelhante. Só isto lhes basta. Aprenderam a servir; querem auxiliar.

Têm em mente que o importante é o estabelecimento de uma ligação família-escola mais estreita, é a conscientização dos pais para que dêem uma educação exemplar ou esmerada aos filhos, é a palavra de carinho ou de consolo que sai de seus corações às pessoas em dificuldades ou amarguradas que lhes abrem a porta e o próprio coração e é, finalmente, uma forma positiva e proveitosa de praticar-se o Evangelho no Lar, num ambiente, por vezes, sofrido, desalentado, carente, melancólico, humilde e ainda tão cheio de esperanças, onde a palavra de Deus é bem recebida e onde até as crianças, sem um brinquedo ou uma frase de amor, vão aprendendo a fazer uma prece e a confiar na Divina Providência.

Lá pelas 11h45, regressam as Caravanas ao Centro. Novos passes de limpeza são aplicados. Faz-se a vibração e o encerramento. Comentam-se fatos observados ou acontecidos. Todos estão vibrantes. O ambiente está totalmente impregnado de radiações fluidicas. Uma corrente espiritual envolve, ampara, revitaliza e fortalece a cada um dos presentes. Cada um se elevou a planos mais altos.

Se cada componente das Caravanas levou a tantas mães, infelizes ou esperançosas, vencidas ou resignadas, lutadoras ou negligentes, abandonadas ou integradas, ignorantes ou espiritualizadas, alguma alegria, toda a consideração, aquele abraço amigo, um apoio moral, um gesto afetivo e muito amor, todos, em troca, sem exceção, receberam, porém, muito mais do que deram. Bem aventurados os que têm puro o coração; bem-aventurados os que são misericordiosos. Para tal, basta que façamos pelos outros o que queríamos que os outros fizessem por nós.

Cada líder de Caravana, dentro de uma quinzena, no máximo, a contar daquele domingo, restituirá ao

coordenador das Caravanas o "Caderno-Relatório", tendo, antes, preenchido os seguintes itens: "Componentes da Caravana que participaram", "residências visitadas", "Receptividade", "Fatos ocorridos", "Sugestões" e "Observações".

A 30.ª Turma do CEAE e o Lar Escola Bela Vista têm, assim, a sua Caravana de Evangelização e Auxílio. Quantos estão por aí precisando, também, que alguém os visite! Será que seria um sacrifício assim tão grande levar o nosso abraço a alguém que se sente só, doente ou infeliz? O que fizermos neste sentido terá o nome de caridade, e "fora da caridade não há salvação". Programemos semanal, mensal ou anualmente uma visita a quem esteja passando necessidade ou esteja internado num hospital, sanatório, ou casa de saúde ou se encontre, numa penitenciária, cumprindo pena. Façamos a nossa parte para que o mundo se torne mais humano e e haja mais amor entre as criaturas.

Notas e informações

• Nova diretoria do Grupo Fraternidade Cristã: Elisabete Prado Frederico, presidente; Otávio Coutinho, vice-presidente; Maria Antonia do Prado, diretora social; Luiz Frederico, tesoureiro; Maria Ignez do Nascimento, 1.ª secretária; Antonio Furlan, 2.ª secretário; Conceição Corrêa, bibliotecária.

• A companheira Maria Juana Lopez, de Tornquist, Argentina, comunica que a Sociedade Maria de Nazaré, daquela cidade, acaba de obter autorização de funcionamento por parte do Ministério das Relações e Cultos da Argentina.

• A Casa Espírita Razin (rua Jacarandá, 170, Bairro Jardim, em Santo André) comunica que começará em outubro, todas as três-feiras, um ciclo de cursos: Livro dos Espíritos, Curso Básico de Espiritismo e nova turma da Escola de Aprendizes do Evangelho. Inscrições no próprio local e informações pelo telefone 444-2530, com Lidia ou Piter.



A FINALIDADE DA VIDA É A GLORIFICAÇÃO DE DEUS NAS ALMAS:

Quanto mais nos dedicarmos ao bem do próximo, mais Deus se fará glorificado em nós.

Luiz Carlos Sanches
CE Redentor

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA O PAGAMENTO DE NOSSAS DIVIDAS:

Quando estamos indecisos e com dúvida com respeito a alguma ação que pretendemos fazer, é preciso meditar com serenidade para não nos arrependermos depois.

Luzia Maria Pereira
CE Redentor

SOMENTE APÓS SUPERAR O TRANSITÓRIO PODERÁ O APRENDIZ CONQUISTAR A INDIVIDUALIDADE ETERNA:

Vejo que tudo ao meu redor é transitório, tudo passa, e se eu não tirar o máximo de proveito das experiências que vivo, verificarei que nada fiz para o meu progresso.

Silvania Leonor Massa
GS Os Tarefaíros do Senhor

O CULTO DE UM DEUS EXTERIOR É UM RETARDAMENTO EVOLUTIVO:

Se eu não elevar as vibrações positivas do meu espírito ao encontro das regiões mais puras da espiritualidade, minha mente estagnar-se-á, e meu corpo, tão pesado e imperfeito, se ligará às coisas da terra, retardando o vôo livre da minha alma ao encontro das luzes do espaço.

Nazira Cury
GS Tarefaíros do Senhor

DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME:

Acusamos a falta de sorte, e nos esquecemos que em nenhum

momento de nossas vidas estamos desamparados pelo Plano Maior.

Nancy de Pieri Mieli
CE Irmão Alfredo

AS DORES SANGRAM NO CORPO MAS ACENDEM LUZES NA ALMA:

O pomicultor deita a foíce, extirpando o galho improdutivo da árvore, na certeza de que a brota lhe trará os frutos desejados.

Carlos H. B. Benedetti
CE Redentor

As dores que enfrentamos hoje é fruto que colhemos do passado errado em que vivíamos.

Aparecido Francisco de Oliveira
CEAE, Vila Manchester

O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM:

Falar mal significa render homenagem às trevas, ser crítico das obras do Pai Celestial.

José Carlos de Souza
CEAE, Vila Manchester

O mal significa ódio, tristeza, infelicidade, e só em comentá-lo forçosamente nos sentiremos carregados e provocaremos desarmonia.

Nancy de Pieri Mieli
CE Irmão Alfredo

O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE:

Não nos sentiremos realmente felizes se não contribuirmos um um pouco para a felicidade dos nossos semelhantes.

Inezia
CE Casa do Caminho,
S. José dos Campos

O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES:

O espírito tem livre arbítrio e pode optar para a prática do bem ou do mal.

Otalécio Afonso Rosa
CE Redentor

PÁGINA DOS APRENDIZES

VENCEDOR É O QUE SE VENCE A SI MESMO:

Em nós estão os maiores inimigos: orgulho, vaidade e egoísmo.

Carmen Sílvia Furlan
Grupo Fraternidade Cristã

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Quando feridos com a má educação do companheiro, devemos dar mostra de que o homem velho já vai indo embora e o homem novo está desabrochando em nosso ser.

Saulo Panham
Grupo Fraternidade Cristã

Passamos a exigir dos outros a parte que nos cabe, e passamos a sentir dificuldades em nosso dia a dia.

Ilídio Manuel de Oliveira e Silva
CE Irmão Alfredo

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

O aluno negligente que foge da lição e se considera infeliz porque necessita estudar, permanece na ignorância e mais cedo ou mais tarde voltará a repetir a lição.

Dirce Gonçalves
CE Fraternidade

REVELAMOS NOSSA FÉ ATRAVÉS DAS NOSSAS OBRAS:

Quando fazes algo para algumas pessoas, não penses em aparecer ou ser retribuído.

Laura Pereira da Motta
Casa Espírita Razin

AJUDE CONVERSANDO, UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

Quando há intenção de ajudar, aliviar ou esclarecer, os bons espíritos acercam-se de nós, para que saíamos vitoriosos.

Arlinda Iglesias da Silveira
CEAE, Porto Alegre

ENCONTRO DAS MOCIDADES ESPÍRITAS

No dia 13 de setembro, domingo, foi realizado mais um Encontro de Mocidades Espíritas da AEE, desta feita em sua 8.ª edição. Estiveram reunidos no CEAE-Genebra, a partir das 9 horas da manhã, 77 jovens, num clima de muito calor e alegria, para consolidar a união do movimento de Mocidades em nossa Aliança.

Nestes 4 anos em que se realizaram os encontros, podemos garantir que não houve dois iguais. Todos nos trouxeram agradáveis surpresas, sempre com um elevado nível de vibração ambiente. Neste, entretanto, gostaríamos de destacar o comparecimento de um maior número de centros integrados, permitindo um relacionamento mais vivo e interessante entre os presentes. Tivemos representantes da S.E. Fraternidade Cristã (5), CEME (3), CEAE-Londrina (2), C.E. Irmão Timóteo - S. Vicente (18), CEAE-Casa

Verde (8), C.E. Redenção - Araraquara (8), CEAE-V. Manchester (3), G.S. Tarefaíros do Senhor (2), Casa de Timóteo - S. Bernardo (4) e CEAE-Genebra (24).

Pela manhã todos participaram de uma palestra, seguida de debates em grupo, sobre o problema do tóxico, enfocando o perigo dos vícios e nossa atitude na auto-defesa e no apoio aos amigos envolvidos.

Após o almoço, participamos de uma série de jogos de salão, além de muitas músicas, mantendo o clima de legítima alegria cristã. Seguiu-se uma excelente exposição áudio-visual acerca da vida de Dr. Bezerra de Menezes, organizada por companheiros da FEESP, que empolgou e emocionou a todos.

Ao final, diversos grupos apresentaram peças teatrais e números musicais, como contribuição ao Encontro, permitindo-nos encerrar às 16 horas, com muita alegria no coração e com a certeza de que no próximo Encontro, a se realizar em Londrina, em março de 1982, vamos nos rever com maior união e amor, para a elevação da Mocidade Espírita na AEE.

Reunião de Discípulos

No dia 19 de setembro realizou-se mais uma reunião de confraternização da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, desta vez congregando discípulos residentes em São Paulo, capital. Mais de 150 companheiros estiveram presentes na Associação Espírita e Beneficente Jesus Misericórdia e Luz, na Penha, onde durante cerca de três horas puderam debater assuntos referentes ao campo da testemunha cristã.



O próximo encontro de Discípulos será no dia 24 de outubro, em Porto Alegre, reunindo companheiros do Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina. Em 14 de novembro, ocorrerá encontro semelhante com discípulos do interior, em Araraquara, no CE Redenção.

Evangelização Infantil

A Editora Aliança continua recebendo manifestações de apoio pela edição do segundo volume do livro Evangelização Infantil, de Mariluz Valadão Vieira. Há dias chegou simpática missiva do confrade Aureliano Alves Netto, de Caruaru, informando que procurará divulgar a obra na medida de suas possibilidades.

A propósito, a Editora acaba de lançar o terceiro volume da série, que, até o final do corrente ano estará completa com seus quatro volumes disponíveis a todos os evangelizadores.

• O Centro Espírita Maria de Magdala, a mais recente entidade espírita de Porto Alegre que começa a trabalhar conforme o programa da Aliança, envia notícias sobre seu trabalho. Já estão começando a divulgar suas atividades junto à comunidade, bem como a programar o início do Curso Básico.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA ALIANÇA

Foi realizada na sede do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, à Rua Paraíso n.º 1150, Vila Tibério, cidade de Ribeirão Preto, no dia 12-09-1981, às 14h00m. I — **PRESENCAS**: — Estiveram presentes: Ângelo Lorenzetti e Edmilson Augusto Nóbile (Centro Espírita Redenção — Araraquara); Eduardo Grimácio e Maria Helena Gonzales (CEAE — Ribeirão Preto); Flávio Focássio, Valentim Lorenzetti e Jacques André Conchon do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho (Genebra-São Paulo). II — **ASSUNTOS DISCUTIDOS** — **PRIMEIRO**: — O Ângelo Lorenzetti fez uma breve exposição sobre a palestra realizada, em Araraquara, no dia 29-08-1981, concernente à vida do Dr. Bezerra de Menezes. Achou que ela foi muito boa e produtiva. **SEGUNDO ASSUNTO**: — Ainda com a palavra, o Ângelo fez um relatório sobre as atividades desenvolvidas, em Araraquara, tanto no Centro como no Lar da Criança. **TERCEIRO ASSUNTO**: — Foi discutido o problema do voluntário nas obras sociais. Vários comentários foram feitos à respeito. **QUARTO ASSUNTO**: — Falou-se sobre a ausência do companheiro Gerbasi, de Jaboticabal, que até um dia antes havia confirmado a sua presença e não compareceu. Foi deliberado a ida do companheiro Ângelo até lá, para tomar conhecimento do que aconteceu. **QUINTO ASSUNTO**: — Versou sobre a Reunião Regional da FDJ/Seção Dependente. A reunião da região de Araraquara, será realizada em 14-11-1981. **SEXTO ASSUNTO**: — O Ângelo, de Araraquara, informou que o Centro Espírita Redenção será representado no "Encontro de Mocidades", através da presença de 9 jovens. **SÉTIMO ASSUNTO**: — Falou-se sobre as Palestras Regionais, que abordam regras de conduta. No dia 26-09-81, em Ribeirão Preto, quem irá fazer a palestra será o Aloísio Petite, de São José dos Campos. **OITAVO ASSUNTO**: — Falou-se sobre a integração dos Grupos, que já cumpriram o período probatório, e são: "Centro Espírita Amor e Luz", Bambuí, Minas Gerais; "Centro Espírita Amor e Caridade", de São José dos Campos; "Entidade Espírita Irmã Teresa", Vila Prudente, São Paulo. **NONO ASSUNTO**: — Registrou-se o pedido de integração do "Centro Espírita Nosso Lar", Santo Amaro, São Paulo. **DÉCIMO ASSUNTO**: — Foram feitos alguns comentários sobre a Reunião do Conselho Estadual que será levada a efeito em 03-10-1981. III — **ENCERRAMENTO**: — Sem outros assuntos para serem tratados, a reunião foi encerrada às 16h00m.

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI